

Moderno e tradicional unidos

A cidade de Águas Claras vai ser construída tendo como base duas linhas de pensamento em termos urbanísticos - a moderna e a tradicional. Os habitantes terão as suas esquinas tão reclamadas e, o mesmo tempo, a funcionabilidade das superquadras residenciais. Os quarteirões serão em estilo tradicional e as moradias no moderno, que tem no traçado do Plano Piloto o seu exemplo mais significativo. A cidade será mista, assim a projetou o urbanista Paulo Zimbres, de 60 anos.

Os quarteirões estarão situados ao longo da linha do metrô, em volta das estações e ao lado das principais avenidas: Araucária no Lado Sul e Avenida das Castanheiras na parte Norte. Ambas serão de mão única. As quadras residenciais ficarão no lado esquerdo da linha do metrô. Os quarteirões no lado direito. O urbanista se baseou na distribuição urbana de Curitiba para desenhar os espaços mais tradicionais.

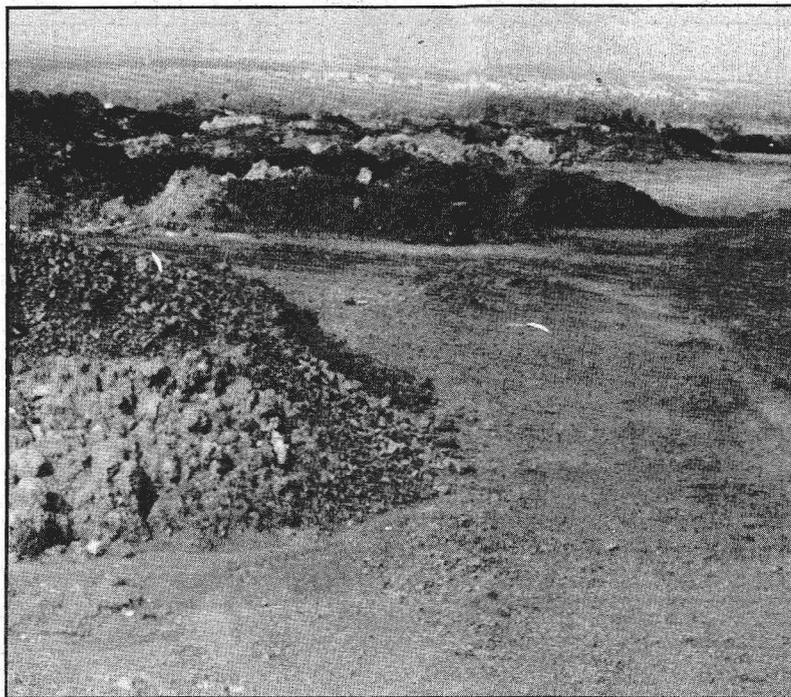
O urbanista Paulo Zimbres destacou que a nova cidade não terá as preocupações simbólicas da Brasília de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Ele observou ainda, que a sua preocupação foi a de desenhar uma cidade que aproveitasse a eficiência das quadras residenciais do Plano Piloto, mas sem perder a natureza humana e descontraída das cidades tradicionais. Para Zimbres as pessoas têm uma necessidade vital de se verem, se mostrarem e conviverem em contato. Esses fo-

ram alguns dos quesitos que levaram a sua equipe a planejar mais de 20 praças e umpla área verde.

Para que se respeite a concepção original do projeto de construção de Águas Claras e que o Instituto de Planejamento Territorial e Urbano (IPDF) vem trabalhando em conjunto com a Zimbres Associados. Segundo a diretora de Estudos e Projetos do IPDF, Eliana Porto, a sua equipe tem trabalhado no sentido de acompanhar e fiscalizar o projeto original, com o propósito de garantir as metas do governo Roriz, quanto a densidade da região e a proposta de ocupação do Plano Diretor do Distrito Federal

(PDOT).

A técnica destacou que a cidade é uma opção clássica para a classe média de Brasília como os assentamentos populares o foram para as categorias menos privilegiadas economicamente. Ela enfatizou que o que está se realizando é uma política de ocupação do solo, com planejamento e critérios urbanísticos bem definidos. Ela salientou que as atividades da sua equipe são para que a nova cidade não padeça dos males das regiões planificadas, mas que com o tempo foram perdendo as suas características. "Estamos atentos no acompanhamento do projeto do Zimbres", finalizou.



Mais de 300 projeções já foram vendidas às cooperativas em Águas Claras. No próximo mês novos lotes serão colocados em licitação